Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Crianças Diagnosticadas Com Bronquiolite Viral Aguda (Bva) Atendidas Pelos

Residentes Em Pediatria Da Faculdade De Medicina Do Abc (Fmabc) Em Retaguarda De Uma

Unidade De Pronto Atendimento Em Santo André.

Autores: LEANDRO ARIKI MIFUNE; CAROLINE PEDROSO; KARINA MICHELIN

ANDREASSA; DANIEL CRUZ ABREU; JULIANA DIAS NASCIMENTO; FRANCISCO

ASSIS FILHO ;LUCIANA SATIKO SAWAMURA;ANTONIO CARLOS

NASCIMENTO; CAMILA MANINI GIMENEZ; ROBERTO PICANTI MILANI; REGINALDO

PIRES TOLEDO; ROSELI OSELKA SARNI

Resumo: INTRODUÇÃO: Mundialmente, a BVA é a infecção do trato respiratório inferior mais comum em lactentes menores de 1 ano de idade, acometendo, predominantemente, crianças de até 2 anos. É, também, a causa mais comum de internação em neonatos jovens e seu principal agente etiológico é o Vírus sincicial respiratório. OBJETIVO: Traçar o perfil de crianças diagnosticadas com bronquiolite internados em retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). METODOLOGIA: Foram averiguados os dados de um grupo de pacientes internados em retaguarda de uma UPA, os quais foram acompanhados pelos residentes em pediatria durante as atividades acadêmicas no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 através do livro de registro de internações dos residentes, totalizando 355 casos. Foram analisados os seguintes dados: gênero, idade (divididos em recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente), diagnóstico de entrada codificados de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e sazonalidade. RESULTADOS: Dos 355 casos internados e acompanhados pelos residentes, 9,8% casos receberam o diagnostico de bronquiolite, com predomínio de 2:1 do sexo masculino. Além disso, houve predomínio maciço de crianças menores de 1 ano de idade (dos internados, corresponde a 24,22% dos pacientes e referente aos diagnosticados com bronquiolite, cerca de 88,6%). Os meses com maior acometimento corresponderam a Abril, maio, e junho(outono), com incidência de 37%, 14% e 14% respectivamente. CONCLUSÃO: Os dados obtidos neste estudo convergem com os encontrados na literatura, porém devido a falta de exames específicos para o VSR, não se definiu o agente etiológico.